

ATA Nº 005/2011

Aos 6 (seis) dias do mês de abril de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº004/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº004/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 17 de março a 6 de abril de 2011, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$20.245,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº282/11 da Delegacia de Polícia de Cruzeiro do Sul, contendo solicitação de compra de equipamentos para uso exclusivo do órgão policial. Ofício GP nº085/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas aos pedidos de informações de 001, 002 e 003/2011. Ofício GP nº087/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro, contendo indicação do nome da vereadora Anastácia Zart para atuar como Líder de Governo no exercício de 2011. Ofício GP nº088/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul contendo convite para audiência pública sobre o Programa Nacional de Combate e Erradicação da Brucelose e Tuberculose. Indicação nº019/2011 subscrita pelo vereador César Leandro Marmitt, referente à elevação do nível de trecho de estrada no Bairro Glucostark. Indicação nº020/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à instalação de canos em área da Sociedade Cultural e Esportiva Bom Fim. Indicação nº021/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à substituição do piso na câmara mortuária de Linha Boa Esperança. Indicação nº022/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Luís Backes, referente à troca de lâmpada e revisão na iluminação pública da Linha Boa Esperança Alta. Indicação nº023/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Luís Backes, referente à colocação de carga de brita na área externa da câmara mortuária de Linha Sítio. Indicação nº024/2011 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à execução de melhorias na câmara mortuária do Centro. Indicação nº025/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à substituição de luminárias queimadas e/ou quebradas na Rua da Pedreira. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº499-03/2011 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO, SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, O FUNDO MUNICIPAL A ELE VINCULADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **permaneceu retido para estudos**. Projeto de Lei Nº500-03/2011 do Executivo **QUE REGULAMENTA A CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto também permaneceu **retido para estudos**, tendo em vista que a matéria complementa o projeto anterior. Projeto de Lei Nº502-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº004/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO,** **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº005/2011 do Legislativo **QUE EXCLUI ATRIBUIÇÃO DE CATEGORIAS FUNCIONAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários,** estes proferidos pelos vereadores Adair da Silva e Anastácia Zart. Requerimento Nº006/2011 de autoria do vereador César Marmitt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA O DAER/RS COM PEDIDO DE SERVIÇOS,** **aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº007/2011 de autoria do vereador César Marmitt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A CONCESSIONÁRIA AES SUL COM PEDIDO DE SERVIÇOS,** **aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº008/2011 de autoria da vereadora Lovani Weiland **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A EMPRESA OI / BRASIL TELECOM S.A. COM PEDIDO DE SERVIÇOS,** **aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº004/2011, de autoria do vereador

Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O ÚLTIMO CONCURSO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS**, aprovado por unanimidade. Moção N°001/2011 de autoria do vereador César Marmitt **QUE APÓIA PROJETO DE LEI ESTADUAL PARA ESTRUTURAÇÃO MÍNIMA DOS CONSELHOS TUTELARES NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS**, aprovada por unanimidade. Moção N°002/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE APÓIA A PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA SUA INTENÇÃO DE AGILIZAR VENDA DE VEÍCULOS E DEMAIS BENS APREENDIDOS**, aprovada por unanimidade. Pedido de Licença n°002/2011, por motivo particular, feito pelo vereador **Sérgio Backes** para o período de 15 de abril a 14 maio de 2011, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente Roque Gerhardt informou que a construção do site da Câmara de Vereadores já está em fase final e que a empresa contratada pretende publicá-lo no próximo dia 20 de abril. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ARI MALLMANN** abriu seu discurso dizendo que infelizmente já está na sua última sessão, em razão da suplência. Explicou que no seu partido existe um rodízio estabelecido entre os colegas e agradeceu aos demais membros do Legislativo Municipal pela receptividade. Após isso, reportou-se ao tema da revitalização da Rua General Neto. Lembrou que há aproximadamente dois anos foi feito convite para os moradores da referida rua e citou que também reside nesta. Disse que a primeira audiência pública da comissão aconteceu na sala da Câmara de Vereadores e que o Sr. Volmir Dullius era o Secretário de Planejamento na época. Relatou que o projeto foi apresentado para cerca de sessenta pessoas e que os presentes concordaram com a reforma das calçadas de passeio. Comentou que noventa e nove por cento dos presentes foram contra os avanços projetados nas esquinas. Destacou que hoje a grita é geral, tendo em vista que moradores da zona urbana e da zona rural estão insatisfeitos com o resultado da obra. Lamentou o fato e referiu que não foi por falta de aviso, pois se chamou a atenção da Administração Municipal e, mesmo assim, esta não deu ouvidos. Falou que nas outras cidades as obras são feitas sempre no sentido de alargar as avenidas, ao invés de se reduzir espaço, como se fez em Cruzeiro do Sul. Conforme palavras do Edil, o estacionamento de automóveis tornou-se quase que inviável na Rua General Neto. Mencionou que fez uma análise do memorial descritivo da obra de revitalização e percebeu que a colocação dos bloquetes não está sendo feita como prevista no projeto. Apontou que a calçada de passeio está projetada com bloquetes rejuntados com argamassa, cimento e areia. Disse não saber se o memorial descritivo teve alterações ou se a obra está sendo executada de maneira diferente. Apontou que em cerca de três anos os bloquetes poderão estar todos desparelhados, caso não for feito como originalmente projetado. Contou que já tem gente caindo na calçada, devido às irregularidades dos bloquetes. Dando seguimento, comentou as recentes compras de maquinário da Prefeitura. Segundo o Camarista, no noticiário do rádio tem sido divulgada a aquisição de cinco caminhões novos, três retro-escavadeiras e outras máquinas. Reconheceu que isso é muito bom para o povo de Cruzeiro do Sul e esclareceu que alguns equipamentos foram comprados com apoio de deputados do PDT. Contou que sempre tem acompanhado o empenho dos seus colegas pedetistas e que o deputado Pompeo de Matos lhe remeteu correspondência, datada de 3 de maio de 2010, a qual contém informações sobre a destinação de uma verba de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para aquisição de dois caminhões novos. Observou que, dos cinco caminhões da Prefeitura, dois foram conquistados com apoio do seu partido. Mencionou que uma das três retro-escavadeiras foi adquirida com verbas conquistadas pelo deputado federal Ênio Bacci, também filiado ao PDT. Citou que o valor desta máquina foi de R\$193.000,00 (cento e noventa e três mil reais). Ressaltou que é preciso falar isso para que o povo cruzeirense saiba que o PDT está alerta e trabalhando em prol da cidade. Ressaltou que não interessa para o seu partido quem seja o governo da situação, pois o que interessa é o bem do Município e o bem daqueles que trabalham e integram a comunidade. Após isso, contou que recebeu reclamações sobre a falta de energia elétrica no último domingo, em decorrência da troca de postes na cidade. Referiu que houveram avisos na rádio e que, mesmo assim, muitas pessoas e comerciantes não tomaram conhecimento do corte de abastecimento. Conforme o Edil, o prejuízo foi muito grande. Sugeriu uma divulgação mais forte da assessoria de imprensa da AES Sul, apontando que donos dos mercados poderiam ser avisados por telefone. Argumentou que muitos usam balanças e caixas eletrônicos, os quais funcionam somente com

energia elétrica. Para encerrar, disse que esse era o seu recado e pediu desculpas por eventual gafe ou problema cometido, mostrando-se muito satisfeito com a oportunidade. **TRIBUNA LIVRE 1:** conforme convocação aprovada através do requerimento nº004/2011, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Humberto Persch**, Secretário Municipal de Agricultura, nesta cidade, o qual veio responder questões sobre a pasta que comanda. Inicialmente o orador registrou sua satisfação em voltar à Casa e agradeceu o vereador Ubirajara Marques por ter votado contra o requerimento de convocação. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários: Me comprometi em fortalecer meu partido, abrindo mão da minha vaga de vereador aos dois primeiros suplentes e assumindo a Secretaria de Agricultura. Na primeira legislatura do atual governo meu trabalho foi no sentido de contribuir para aumentar a receita do Município. Todos devem ter acompanhado a situação que era antes e qual é a atual. Cabe a mim responder hoje sobre os serviços de recuperação de acessos nas propriedades e disponibilização de cargas de materiais para os agricultores. No primeiro momento a prioridade foi melhorar a receita. No segundo momento o trabalho é de prioridade para as estradas municipais. Hoje temos outro trânsito, com muito movimento e caminhões pesados circulando no interior. Se tudo fosse asfaltado seria muito bom, porém o custo disso é muito alto. Agradeço à convocação e ao alerta dos trabalhos. Tive de assumir mais esse compromisso direto com as propriedades dos agricultores. Algumas coisas ficaram pendentes e outras poderiam ter tido melhor atendimento, porém nunca deixamos de atender os produtores nos momentos mais difíceis. Temos focado um pouco mais o setor do leite, pois sabemos que no inverno existem problemas. Os vereadores pedem melhorias nas propriedades e, neste sentido, será realizada uma reunião em parceria com a cooperativa Cosuel para discutir o manejo do gado leiteiro. No último final de semana saiu uma reportagem no jornal, referente ao comboio de máquinas que ficará à cargo da Secretaria de Agricultura. Os vereadores devem procurar o secretário e apresentar os pedidos. Jamais deixarei de atender a qualquer um que queira vir solicitar serviços ou tirar dúvidas. Meu trabalho não tem vingança política. Faço o trabalho direcionado para o bem do Município. Esse é o meu compromisso com o setor da agricultura, pois sei da dificuldade de se manter o jovem no campo. As lideranças políticas devem pensar uma maneira de manter o jovem no campo. Já iniciamos um trabalho por comunidade para se recuperar os acessos das propriedades rurais. Nas últimas semanas os trabalhos já foram feitos em alguns pontos. Falta apenas conciliar mais algumas questões com funcionários e em breve tudo será encaminhado. Existem máquinas terceirizadas e foi aberta nova licitação para contratação de mais serviços. Irá demorar um pouco até que a empresa vencedora se instale, pois o contrato precisa ser bem feito.

QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES: Ubirajara Marques – A roçadeira e a moto-serra que sumiram do parque de máquinas pertenciam à Secretaria da Agricultura? Toda vez que algo precisa ser esclarecido, é preciso que as pessoas coloquem as coisas às claras. Concordo que seja necessário abrir sindicância sempre que tiver algum problema. O nosso compromisso é concluir a sindicância. Somos todos uns fiscais dos outros e a comunidade também precisa fiscalizar. Acredito que o caso da roçadeira não é de minha alçada, pois não fui o responsável pelo empréstimo. Com certeza esse equipamento pertence à Secretaria de Obras. Sobre a moto-serra poderei averiguar se naquele momento havia alguém de férias ou se o titular da pasta deverá fazer avançar a investigação. Hoje temos que em cada secretaria cada um cuida do seu trabalho, para tudo funcionar, sendo que tudo deve dar certo também em equipe. Cada secretaria tem as atribuições que lhe cabem. Estou fazendo a minha parte, atendendo os agricultores desde a estrada até a parte interna das propriedades. Durante dois anos as máquinas da Prefeitura foram destinadas para dar prioridade na recuperação das estradas. Muitos acessos também foram feitos nesse período. Estamos tentando atender o máximo possível. Os secretários precisam saber identificar as prioridades a serem atendidas. Não tem como deixar na mão um empreendedor que está com dificuldades em estrada por onde precisa escoar sua produção. Também não se pode deixar um criador na mão, quando um de seus gados fica atolado. Em casos de serviços rápidos, o atendimento é mais fácil. Em casos de áreas onde precisa ser feita a base, fica mais demorado para recuperar a estrada.

Sérgio Backes – Até que ponto você está sendo prejudicado em razão de atritos criados entre os secretários? Desde minha primeira candidatura, fui resistente a entrar na política. Quando decidi concorrer e quando fui chamado para somar à equipe de governo, abri mão de atividades particulares. Aceitei comandar a Secretaria de

Agricultura e meu compromisso é de fazer o meu papel em prol do fortalecimento do setor primário. Mesmo com remanejamento de estrutura, meu trabalho é para todos e esse bom trabalho tem sido feito pela atual administração. É normal ter intrigas e desgastes. Cada secretário precisa saber ceder e quem não sabe fazer isso não serve para o cargo. Sérgio Backes – Por que não se faz os acessos dos agricultores sempre que se faz a recuperação de uma estrada geral de uma localidade? Isso não significaria economia de combustível e horas de operadores? Quando iniciamos o trabalho, a intenção era manter o comboio para trabalhos em equipes. Mas acaba ocorrendo falta de material e outros problemas decorrentes das chuvas. Como muitas estradas foram danificadas, direcionou-se os serviços para esta recuperação. Achávamos que era viável manter todas as máquinas na mesma localidade. Hoje temos três patrôlas funcionando e garante um pouco mais de facilidade nos atendimentos. Num segundo momento estaremos novamente reunindo equipes por localidades. Para os trabalhos funcionarem, todos precisam se comprometer com as equipes. Em chamados de emergência, as máquinas são aproveitadas em trabalhos feitos na mesma comunidade. Precisa sempre haver diálogo. Sempre têm muitos pedidos para serem atendidos. É normal quando um ou outro fica brabo por falta de máquinas. Precisamos entender que essa experiência mostra a importância do compromisso de todos. É preciso fazer receita e para isso se faz necessário ter estrutura. Muitas granjas hoje estão recebendo premiações, especialmente pelo bom trabalho de seus proprietários e pelos incentivos ofertados pelo Governo Municipal. Melhorias são feitas em acessos e pátios de integradoras. Os integrados têm cada vez mais responsabilidades e sofrem mais cobranças. O compromisso dos secretários é fazer hoje tudo o que é possível, evitando-se acumular trabalho para o dia seguinte. César Marmitt – A patrôla hoje disponível para a Secretaria de Agricultura é aquela não vendida no leilão? Muitos veículos novos foram adicionados à estrutura do parque de máquinas da Prefeitura. Muitos deputados de vários partidos se mobilizaram para as novas aquisições. Isso é muito bom. O Governo Federal conseguiu fazer muito pelo País e nós temos a obrigação de fazer muito pelo Município. Essas máquinas velhas estavam dando muita despesa. Algumas se tornaram problema. Os funcionários nem davam conta de correr de uma ponta a outra para consertar as máquinas estragadas. Essa patrôla, em especial, está sendo razão de contentamento, pois permite o atendimento de muitos agricultores. Lovani Weiland – Os pedidos dos vereadores são atendidos somente por afinidade partidária? Eu jamais direcionei serviço dentro da Secretaria da Agricultura. Eu direcionei sim foi geração de receita para o Município. Hoje temos um valor adicionado diferente e isso se deve às metas traçadas. Sinceramente não consigo ler todas as indicações dos vereadores, pois muitas vezes os pedidos não chegam à mim. Não é correto dizer que eu direciono serviço para colegas de partido. Os vereadores da coligação PT-PMDB não chegam a pedir muito e vários de seus pedidos também não são atendidos. Paulo Ari Mallmann – Foi feita concorrência para a terceirização das máquinas? Qual o valor a ser pago pelo usuário? Qual a quantidade de horas que o colono pode dispor? Temos uma planilha e a máquina é direcionada para as localidades. O limite é de oito horas e, acaso falte apenas alguns minutos para o serviço ser finalizado, permite-se a ampliação do tempo. Isso evita que em outro dia a máquina precise ser deslocada novamente para aquela localidade, gastando-se todo combustível. A programação é para atender os agricultores por localidade. Temos problemas com solos diferentes e situações variadas de acordo com o clima seco ou úmido. Quando o agricultor paga ele exige o serviço bem feito. Alguns produtores não deixam as máquinas entrarem na lavoura com solo molhado, pois eles exigem qualidade nos trabalhos prestados. Estamos fazendo da melhor maneira possível e o agricultor fiscaliza o serviço, assinando no verso da planilha. O valor da hora no período anterior era de R\$65,00 (sessenta e cinco reais). Na nova licitação o valor da hora ficou em R\$90,00 (noventa reais). Paulo Ari Mallmann – Para qual tipo de máquina? Retro tracionada, quatro por quatro, mínimo ano 2002. A licitação foi aberta para todas as empresas e a exigência é de que as habilitadas possuam registro no CREA. A responsabilização por acidentes de trabalho não será do Município e sim da empresa contratada. Por esta razão, o preço fica um pouco acima de empresas que não possuem todos os registros. As empresas que têm tudo legalizado tem custo operacional mais elevado. Algumas pessoas que prestam serviços com máquinas particulares não têm todos os registros e não contribuem com nada. Sérgio Backes – Quem fiscaliza o trabalho das máquinas terceirizadas? O trabalho é direcionado. Reclamações de serviços terceirizados não chegaram

à mim. Quando as reclamações aparecem, tentamos resolver o problema. Nem sempre o que se é comentado pelas pessoas corresponde à verdade. Estamos nos esforçando ao máximo para corrigir as falhas. Roque Gerhardt – Como as reclamações dos pequenos agricultores podem ser reduzidas e como poderia ser implantado um cronograma de atendimentos? Nós temos bem claro que os serviços imediatos, com duração de até uma hora, devem ser feitos prioritariamente. Aterros são serviços urgentes também. Já estou há tempo no comando da secretaria e não consigo fazer cronograma de trabalho dispondo apenas de uma ou duas retro. Não é possível contar quantas horas uma máquina pode ficar parada por estragar. Não é possível prever a urgência de se remover dois ou três animais mortos, que precisam ser removidos num mesmo dia. Muitas pessoas vêm pedir a máquina e já saem imaginando que no momento seguinte será possível atendê-las. A intenção é sempre fazer o serviço e muitas vezes demora para atender um agricultor, o qual não tem uma emergência. A Secretaria de Agricultura precisa enterrar os animais mortos nas propriedades, sob pena de reclamações dos colonos para todos os lados. Serviços urgentes e emergências são sempre priorizados. Muitas pessoas dizem que não ganham nada da Prefeitura e, se tivesse um relatório num sistema informatizado, poderia ser possível ver todos os serviços prestados para cada agricultor anualmente. Laudemiro Zart – Quantas terraplanagens foram feitas em Cruzeiro do Sul para ampliações de aviários, chiqueirões e salas de ordenha? Quanto se vendia há sete anos atrás e quanto os produtores cruzeirenses vendem hoje? Com relação aos empreendimentos, não tenho os números. Em termos de valor adicionado estávamos em torno de dezesseis milhões de reais e no ano de 2010 o valor está ao redor dos sessenta milhões de reais registrados nas vendas do talão de produtor. Esse resultado é graças ao esforço de todos e é necessário agradecer a Câmara de Vereadores que sempre aprovou os projetos da agricultura. O Governo Municipal também está comprometido com os investimentos no campo e a Secretaria de Agricultura tem muitos programas já implantados. Os trabalhos todos têm sido divulgados na imprensa e, mesmo assim, os agricultores nem conhecem todos os projetos realizados. Faremos um calendário mensal para cada agricultor acompanhar os programas executados pela Secretaria de Agricultura. Isso permitirá que o homem do campo participe mais de tudo que acontece no setor. Temos também o desafio de erradicar a brucelose e a tuberculose animal. Na próxima semana haverá uma audiência pública para tratar do assunto e os vereadores estão convidados a participar. Para encerrar a participação, o Secretário Humberto Persch registrou que cada agricultor deverá fazer sua parte para a manutenção da saúde animal. **TRIBUNA LIVRE 2:** conforme convocação aprovada através do requerimento nº005/2011, fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Regina Izabel Leite**, Secretária Municipal de Educação e Cultura, nesta cidade, a qual veio responder questões sobre a pasta que comanda. Inicialmente a oradora registrou sua disponibilidade em responder as questões encaminhadas, para depois tratar de assuntos adicionais. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários e ofertar as seguintes respostas: *Quais os critérios utilizados para a contratação de novos professores?* Os critérios são: concurso público, através de provas e títulos; convocação de professores nomeados; e contrato emergencial. *Quantos professores extras serão necessários para o ano letivo recém iniciado?* Atualmente contamos com noventa e cinco professores na educação infantil e séries iniciais. Destes, noventa professores estão atuando em salas de aula. Cinco professores estão em licença. Me faltam cinco professores. Uma professora do Passo de Estrela está em licença-maternidade. Não foi aprovado o projeto de contratação emergencial na primeira sessão da Câmara de Vereadores, em fevereiro. Uma professora da Escola Domingos Cícero Filho está em licença saúde. Nos últimos dias um outra professora entrou com atestado para licença de quinze dias. Depois desse período, a mesma professora entrará em licença-maternidade. A quarta professora que falta é da EMEI Dona Maria Julieta, a qual entrou em licença saúde pelo período de um mês, a partir da última sexta-feira. Uma professora da EMEF Jacob Sehn pediu exoneração do cargo. Assim, são cinco professores faltando. *Como é feito o planejamento para não faltar pessoal no quadro de professores?* Essa questão é meia complicada, tendo em vista que o ano letivo tem duzentos dias de aula. Várias questões com professores podem acontecer nesse período e com o número de alunos. Precedemos da seguinte maneira: Em dezembro de cada ano a coordenadora pedagógica visita todas as escolas. Neste mês são feitas as matrículas novas e as rematrículas dos alunos. Na visita de supervisão de final de ano, a coordenadora coleta os números

de alunos do pré e do primeiro ano, até o quinto ano. Em janeiro já se faz uma prévia do quadro de professores. Nesse mês as professores estão de férias. Em fevereiro, quando reabrem as escolas, as diretoras fazem novamente matrículas novas e rematrículas. Geralmente esse número aumenta e essa informação é repassada para a Secretaria de Educação. Aí se faz o quadro de professores que será necessário para o novo ano letivo. Durante o ano inteiro há entradas e saídas de alunos nas escolas. Têm alunos que chegam até vindos de outros estados. Quando aumenta muito o número de alunos de uma turma, é preciso dividi-la. Quando diminui muito o número de alunos, é preciso juntar turmas. Aí se tem as turmas multiseriadas ou aglutinadas. Todos os municípios têm essas turmas. *Quantas salas de aula serão construídas para melhor acomodar a demanda dos próximos anos?* No início de março recebemos a notícia de que está vindo uma creche para o Bairro Vila Rosa, onde serão atendidas cento e vinte crianças. Na creche haverão salas de aula, refeitório, banheiros, biblioteca, brinquedoteca e laboratório de informática. Desde bebezinhos as crianças irão começar a trabalhar com computador. Existe também um projeto de aumento de duas salas de aula, secretaria e banheiros para a Escola Adelino Lopes da Silva. Outro projeto para aumento de salas de aula é da Escola 25 de Julho. Serão mais duas salas de aula. Também há previsão de se ampliar mais salas de aula e banheiros para a Escola Jacob Sehn. Estas são as respostas para as quatro perguntas formuladas no requerimento de convocação. Irei aproveitar para lembrar tudo o que é feito na Secretaria Municipal de Educação e Cultura. No ano de 2008 foi implantado um berçário na EMEI Jacob Sehn, onde são dezesseis alunos de zero a dois anos. Em 2009, abrimos dois berçários: um na Escola Trenzinho Alegre, no Centro, e outro na Escola Dona Maria Julieta, no Passo de Estrela. Foram feitas reformas nos telhados e nos forros, além da troca de assoalhos por piso nas escolas Adelino Lopes da Silva, Passo de Estrela e, atualmente em fase final, na Domingos Cíceri Filho. Também foram feitas reformas na EMEI Jacob Sehn e na Escola 22 de Novembro. Em 2008 foram ampliadas a Escola Jacob Sehn, com cinco salas novas. Na Escola São Felipe foram construídas duas salas de aula, uma biblioteca, uma sala de professores e mais banheiros. Foram reformadas duas quadras de esportes: uma na Escola Antônio Domingos Cíceri Filho e outra na Escola do Passo de Estrela. Temos laboratórios de informática em praticamente todas as escolas da rede municipal. Os alunos das escolas onde ainda não há laboratórios são transportados para onde há. Assim, todos tem aulas de informática ao menos uma vez por semana. Também há oferta de aulas de informática para pessoas da “melhor idade”. As aulas são realizadas uma vez por semana na Escola Jacob Sehn. No atual governo foi implantado o turno integral na Escola Jacob Sehn. Temos três turmas de turno integral. Os alunos estudam na parte da manhã, almoçam na escola e ficam até às 17h30min aos cuidados de professores. São cerca de setenta alunos que permanecem o dia inteiro na escola. Assim, os pais não precisam se preocupar com os filhos correndo rua, sem saber ao certo onde estariam. A pré-escola foi retirada da educação infantil. Antes as turmas de pré funcionavam nos prédios onde haviam as creches. Atualmente os alunos do pré estão incluídos nas escolas de ensino fundamental. Assim se ampliou o espaço disponível para os pequenos das creches. Não há mais falta de espaço para crianças frequentarem as creches. Um ou outro pai pode querer escolher qual creche deixar seu filho, sendo que nesta talvez não exista vaga, porém na creche do Bairro Vila Zvirtes estão sobrando vagas. Nenhum pai pode se queixar de falta de vagas na educação infantil do Município. Foram feitas também melhorias na biblioteca pública, onde foi praticamente dobrado o número de livros. Atualmente a biblioteca está climatizada e dispõe de computadores para pesquisas e trabalhos escolares. Os alunos que não têm computador em casa podem vir na biblioteca em horário de funcionamento. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura também está mantendo um projeto de basquete, vôlei e futsal. Existe também a escolinha de futebol de campo. Além disso, existe a escola de música para que os alunos possam aprender uma arte no turno inverso de sua aula. Isso demonstra quantas oportunidades se tem ocupar os alunos no turno inverso ao escolar.

QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES: César Marmitt – Por que não podem ser criados três novos cargos de professor, os quais poderiam ficar à disposição das escolas nos momentos em que for necessário substituir servidora em licença-maternidade ou afastamento por motivo de doença? O professor que tira quinze dias de atestado não envolve ninguém. Dentro da Secretaria de Educação é preciso encontrar um substituto. Até gente da secretaria vai para a sala de aula. Se forem convocados

mais três ou quatro professores para ficarem na secretaria, os comentários serão de que um está tropeçando no outro. Aí seria preciso colocar sinaleira na Secretaria de Educação. Não posso fazer isso. Quando os filhos de professores ficam doentes ou os próprios servidores, há um remanejamento para não deixar alunos sem aula. Isso ninguém fica sabendo. Liga-se para as escolas e encontra-se algum professor sobrando por alguns dias. As professoras se prontificam para atender essas emergências. Quando o afastamento é por período superior a quinze dias, a licença é para pelo INSS. Aí é preciso fazer um contrato emergencial. Na licença-maternidade, a professora tem quatro meses de afastamento. Se a gestante se antecipar na licença, ela continuará com os mesmos cento e vinte dias de afastamento. Algumas não tem como trabalhar e acabam tirando a licença dois meses antes do parto, retornando já no segundo mês seguinte. Alguns professores estão com doenças bem complicadas, o que lhes impede de lecionar. Os alunos não estão ficando sem aula. O certo era deixar os alunos sem aula. Estamos nos virando, mas já estamos com cinco professores afastados. O contrato emergencial já existe há vinte anos e sempre existiu no plano de carreira do magistério. Quando um professor se afasta, a Administração Municipal encaminha um projeto de lei para a Câmara de Vereadores e cabe a estes aprová-lo, para evitar que os alunos fiquem sem aula. Se não tivéssemos corrido atrás de alguém para dar aula, os alunos estariam quase dois meses sem professor no início deste ano letivo. Seria complicado para recuperar estas aulas. César Marmitt – De quem partiu a informação de que a culpa dos alunos ficarem sem aula era dos vereadores? É mais importante manter um servidor nomeado em cargo de comissão para a função de serviços gerais, dentro da secretaria, ou contratar um professor? É mais viável manter um cargo comissionado em algum cargo de auxiliar ou manter um professor em cargo comissionado? Eu não posso manter professor em cargo comissionado, porque estou sendo apontada pelo Tribunal de Contas. A partir de hoje não temos mais nenhum cargo em comissão nomeado para atuar em sala de aula, com aluno regular. Ainda tem um servidor com contrato emergencial, o qual não foi aprovado. Tiramos todos os cargos em comissão de sala de aula. Dentro da Secretaria de Educação não há nenhum servidor nomeado para serviços gerais. Nós mesmas damos um jeito de limpar aquele “cantinho”. Ubirajara Marques – Por que as reclamações de falta de professor só acontecem nas escolas do Bairro Vila Zvirtes ou do Passo de Estrela? Os professores não gostam de dar aula lá? A professora que está de licença-maternidade é a Patrícia Krug, diretora da Escola do Passo de Estrela. Na Escola Domingos Cíceri Filho é a professora Ana Petter que está de licença. Ninguém está jogando nada contra estas escolas. Deu o acaso de uma funcionária ter tido bebê e outra ter adoecido. Ubirajara Marques – Por que não foi remanejada outra para provisoriamente ter professora lá? Eu não costumo trocar de professora. A gente tenta manter os professores sempre na mesma escola. Eles preferem ficar nas suas escolas. Os alunos não ficaram sem aula. Damos um “jeitinho” e colocamos professor onde era preciso. O contrato emergencial só pode ser aprovado pelos vereadores. Não cabe à Secretaria de Educação aprovar tal tipo de contratação. Quanto à isso não posso fazer mais nada. Sérgio Backes – Quem controla o bar da Escola São Felipe, onde tem a cancha de bocha? Aquele pavilhão é do CPM. Sérgio Backes – Atualmente o bar está fechado? Agora o bar está fechado. Ele fechou no final de semana. Sérgio Backes – Qual foi o motivo do fechamento do bar? O motivo não pode ser respondido em público. Só poderei te responder esta questão em particular. Para encerrar, a Secretária de Educação agradeceu a oportunidade de poder falar sobre os trabalhos realizados no Município. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de abril de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores